

530 - RASTREAMENTO DE COMPLICAÇÕES NEUROPÁTICAS E VASCULARES NOS PÉS DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS

Tipo: POSTER

Autores: LIDIANY GALDINO FELIX (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), LUCAS LAMARK DE OLIVEIRA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), LETÍCIA LANY DE MIRANDA MEDEIROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), DANIELLE LIMA ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), DANIELLE CAVALCANTE MELO (UNIFACISA), KLEANE MARIA DA FONSECA AZEVEDO ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE)

Introdução: A úlcera do pé diabético é uma das principais complicações do Diabetes Mellitus (DM) e está associada a altos níveis de morbimortalidade e custos financeiros significativos no tratamento (1). Os principais fatores de risco incluem a perda da sensibilidade tátil, vibratória e térmica, a presença de Doença Arterial Periférica (DAP) e de deformidades nos pés (2). Diante disso, identificação do pé em risco de ulceração e o exame regular dos pés é fundamental para reduzir riscos para a saúde, preservar a qualidade de vida e reduzir o número de amputações de membros inferiores decorrentes da doença (3). **Objetivo:** rastrear as complicações neuropáticas e vasculares nos pés de pessoas com DM acompanhadas pela Atenção Básica. **Método:** Estudo descritivo e transversal, quantitativo, realizado no município de Campina Grande-PB, entre os meses de dezembro de 2021 a julho de 2022. Amostra por conveniência com 27 pessoas em três Unidades Básicas de Saúde. Utilizaram-se formulário sociodemográfico, avaliação do Escore de Sintomas Neuropáticos, exame clínico com a realização do teste com monofilamento de Semmes-Weinstein de 10 g, diapasão de 128 Hz, palpação dos pulsos pedioso e tibial posterior e avaliação do Índice Tornozelo-Braço (ITB). Aplicou-se estatística descritiva e analítica. **Resultados:** houve uma maior prevalência na pontuação do escore neuropático moderado (40,7%) e grave (33,3%). A maioria dos participantes não apresentou alterações sensório-motora por meio do teste com monofilamento de 10 g (70,4%) e sem alteração na sensibilidade vibratória com o diapasão (59,3%). Quanto ao rastreamento da DAP, houve o predomínio de presença dos pulsos pedioso/tibial posterior palpável (92,6%) e 77,8% (n = 21) com ITB entre 1,0 a 1,3, considerado normal. Com relação às lesões pré-ulcerativas, a presença de calosidades foi encontrada na maioria das pessoas (51,9%), bem como fissuras (59,3%). A maioria apresentou risco considerado muito baixo (44,4%) e baixo (44,4%) para ulceração nos pés. **Conclusão:** O risco de desenvolvimento de lesões ulcerativas foi considerado baixo, evidencia a necessidade de avaliação clínica anual e semestral dos usuários. Por meio desse rastreamento é possível identificar fatores predisponentes à ulceração, o que viabiliza intervenções precoces, pode reduzir o número de amputações em membros inferiores. O presente trabalho reforça a necessidade de incluir o exame anual dos pés de todas as pessoas com DM nos serviços de Atenção Básica, para tanto, faz-se necessário a capacitação dos profissionais de nível superior dessas equipes para facilitar a identificação de alterações precoces e promoção do autocuidado.